



# RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL

1º QUADRIMESTRE DE 2024

# Sumário

Conjuntura Econômica



Avaliação do Resultado:  
1º Quadrimestre 2024

Regras Fiscais:  
1º Quadrimestre 2024



Anexos

# CONJUNTURA ECONÔMICA

# PERSPECTIVAS ECONÔMICAS

Atividade Econômica Nacional

**O recuo da atividade agropecuária (motor do crescimento em 2023) será compensado por outros setores da economia.**

O setor externo e a renda das famílias em patamares elevados serão catalisadores do crescimento.

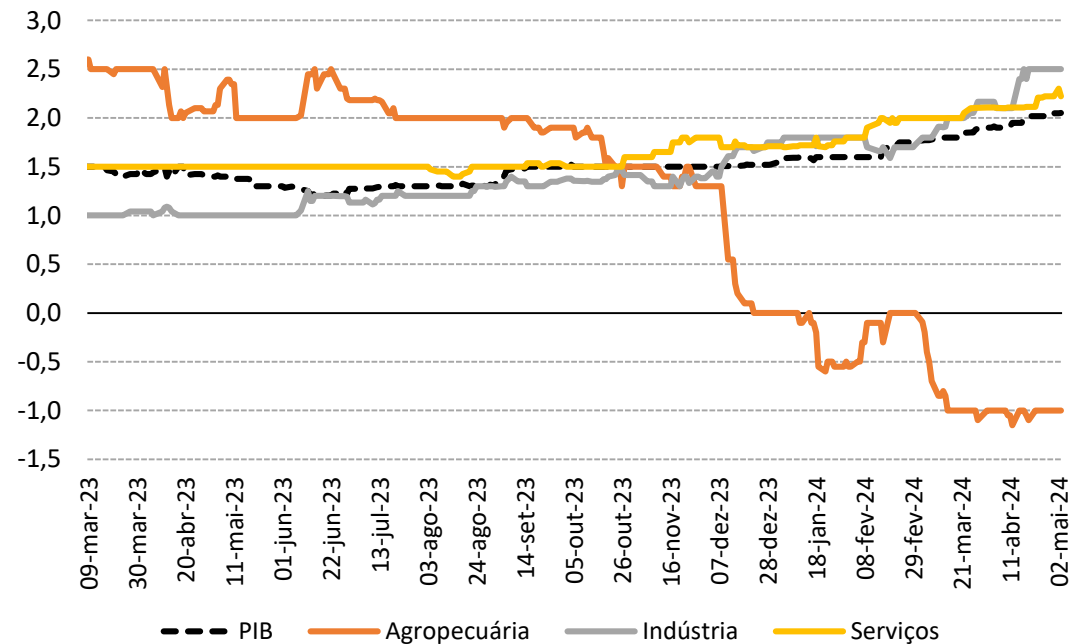
**Desde o início do exercício as expectativas para o PIB nacional foram revistas para cima**, incorporando as sinalizações positivas dos indicadores de alta frequência da economia, da descompressão monetária e da elevação da renda.

A agropecuária, após avançar 15,1% em 2023, deve registrar recuo de 1,0% em 2024. Entretanto, os avanços da indústria (+2,5%) e dos serviços (2,2%), devem repor a retração da atividade agropecuária e levar **o PIB a avançar 2,1% em 2024**.

**Alguns motivadores do crescimento do ano passado, como o setor externo e o mercado de trabalho dinâmico devem permanecer em 2024.**

## Trajetória das previsões para o PIB de 2024

Em variação % frente à 2023



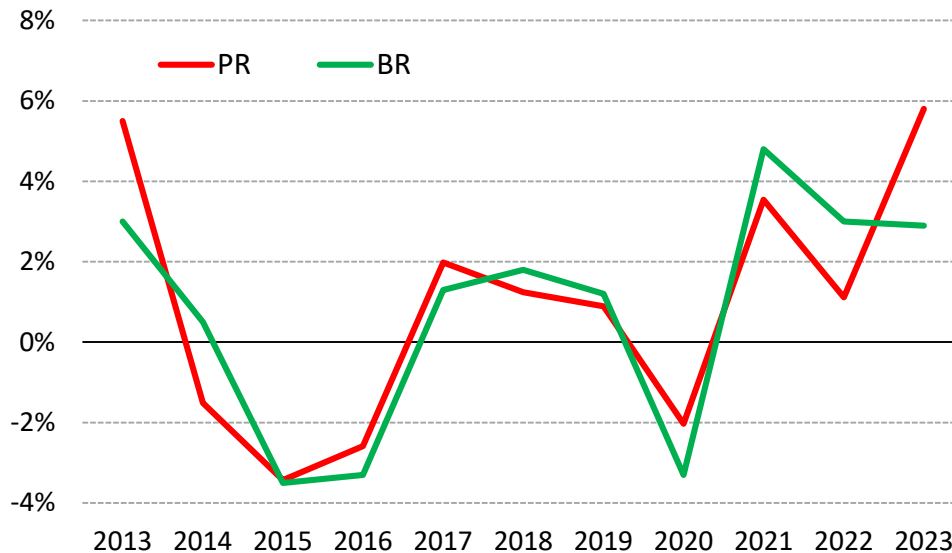
# ATIVIADE ECONÔMICA

Paraná e Brasil

**Em 2023, crescimento econômico do Paraná foi superior ao do país.**  
No 1º trimestre de 2024, economia paranaense cresceu acima do Brasil.

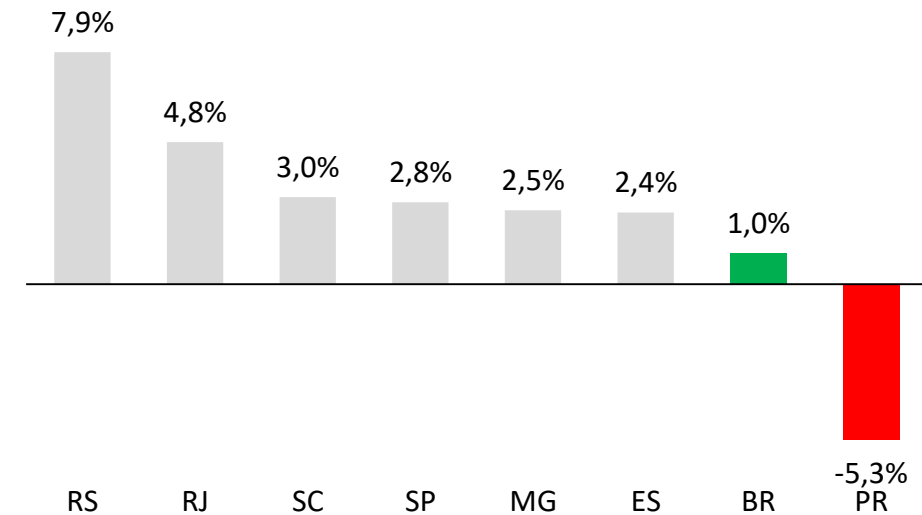
## Produto Interno Bruto

Varição real no ano



## Índice de Atividade Econômica Regional – COSUD<sup>1</sup>

Em variação % na comparação do 1º trimestre de 2024 frente ao 1º de 2023.



\*Apuração da atividade econômica no Rio Grande do Sul foi feita antes das inundações, que começaram no final abril.

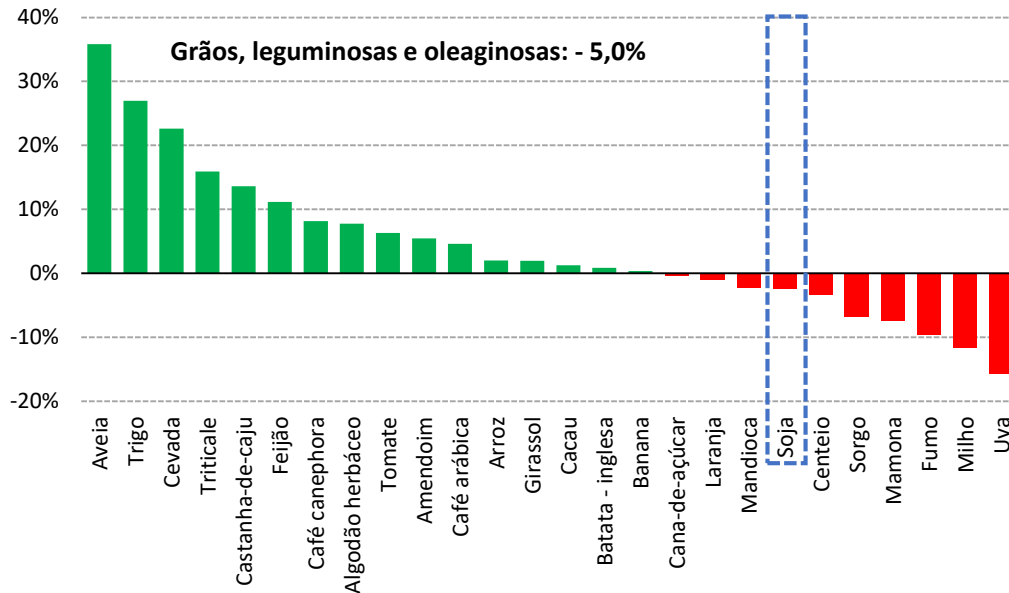
# PERSPECTIVAS ECONÔMICAS

Agricultura

**Fatores climáticos prejudicaram agricultura no Brasil e no Paraná.**  
A soja, a principal cultura do país, caiu mais no estado que no Brasil.

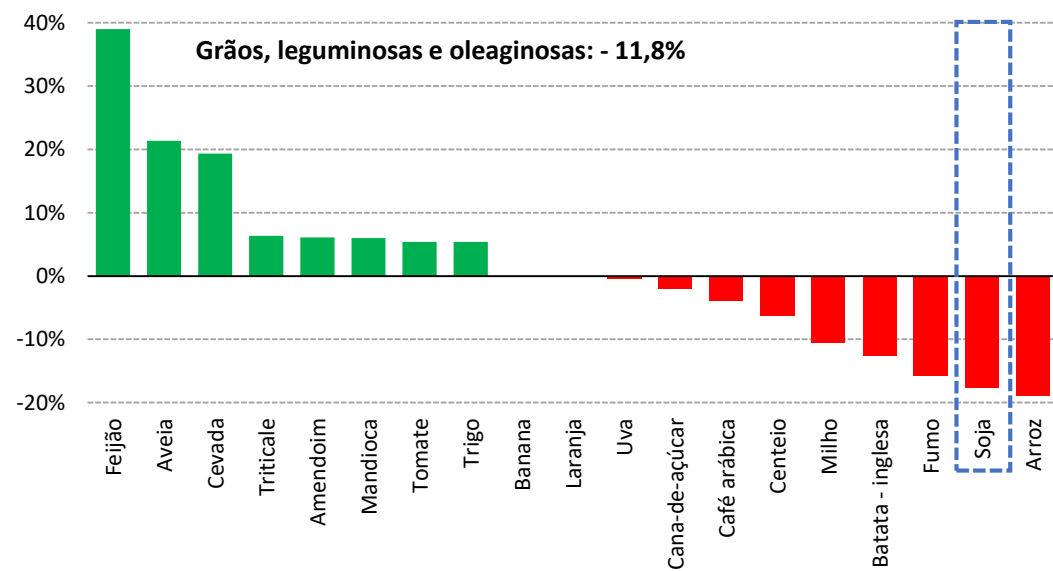
## Previsão da safra - Brasil

Variação % da safra em abril de 2024 frente a safra 2023.



## Previsão da safra - Paraná

Variação % da safra em abril de 2024 frente a safra 2023.



**As condições climáticas adversas prejudicaram a safra agrícola nacional em 2024, com impactos mais severos sobre o Paraná. A produção de soja no estado deve recuar 17,7%, enquanto no Brasil a queda será de 2,4%. Por outro lado, algumas culturas importantes como o feijão (+39,9%) apresentarão forte expansão no Paraná.**

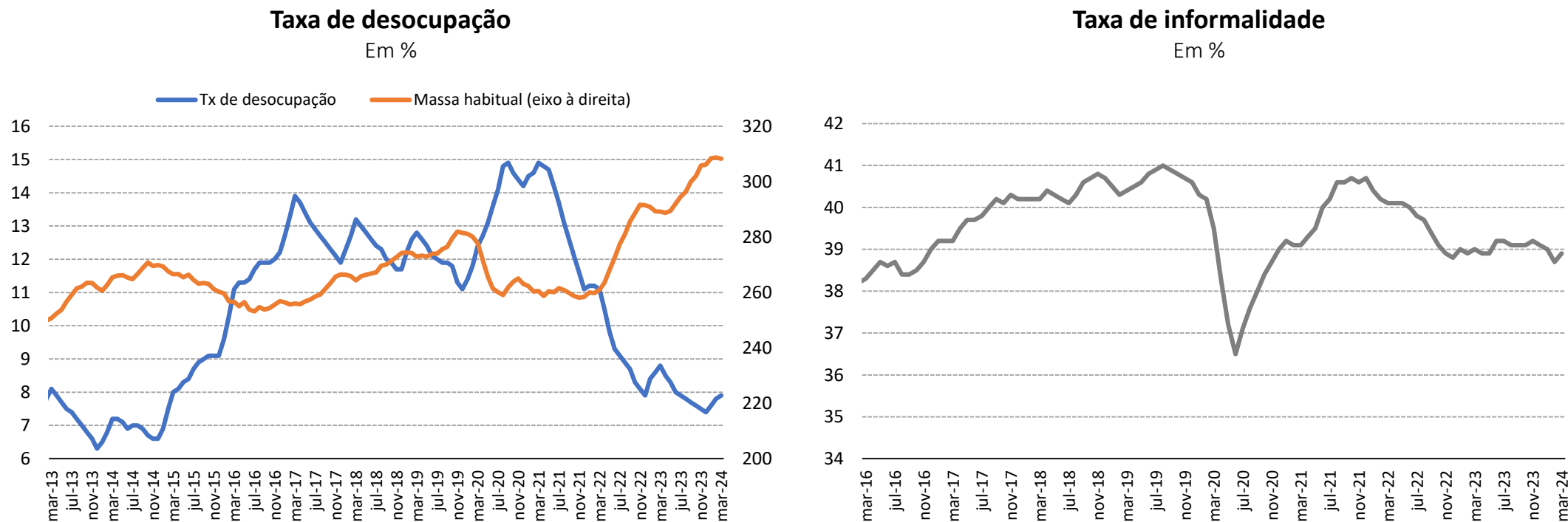
Fonte: IBGE.

# BRASIL

## Mercado de Trabalho

**O mercado de trabalho conservou, até março, as mesmas características de 2023.**

Pressão sobre o mercado de trabalho reduziu taxa de informalidade.



**A taxa de desemprego, em março de 2024, alcançou 7,9%**, uma redução de 0,9 p.p. frente ao mesmo mês do ano anterior. A redução do desemprego se refletiu na elevação das remuneração, o que levou **a massa real habitual de rendimentos a alcançar R\$ 308 bilhões**, uma variação real de +6,6% na comparação com março de 2023. Ademais, a pressão sobre o mercado de trabalho contribuiu para a redução na taxa de informalidade. A escassez de trabalhadores, além de impulsionar os rendimentos, altera a composição do próprio mercado, com migração de trabalhadores para ocupações melhores.

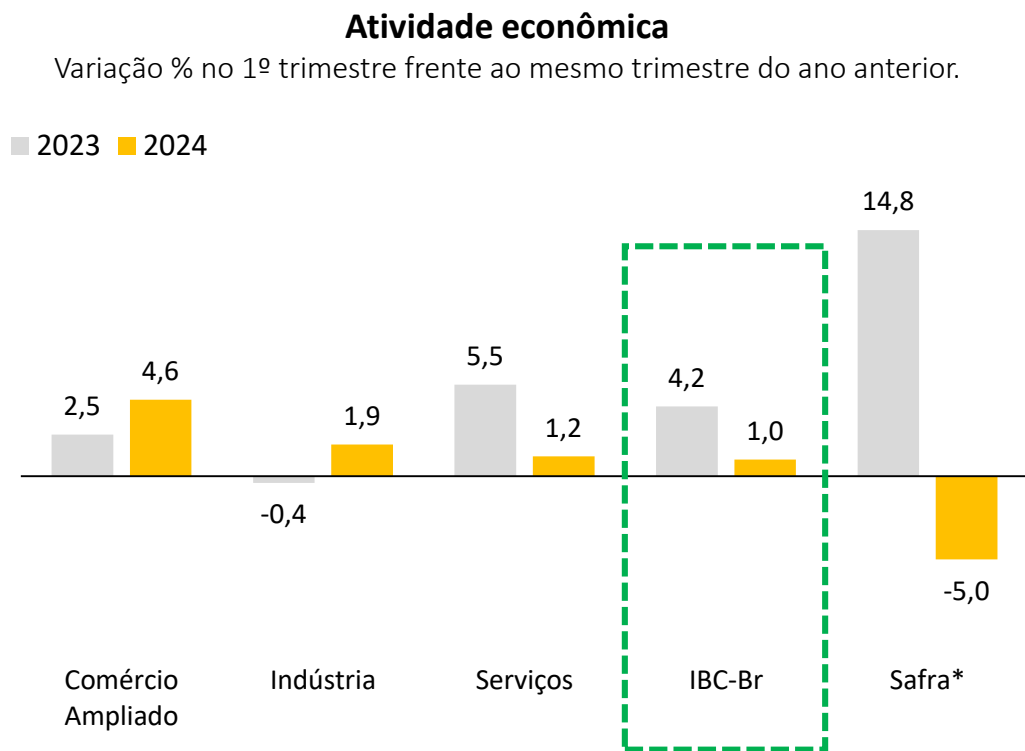
Fonte: IBGE.

# BRASIL

Atividade Econômica

## Descompressão monetária concomitante ao aumento da renda estimula o consumo de bens.

Em 2024, houve mudança na composição dos setores que impulsionam a economia.



\*Safra de cereais, leguminosas e oleaginosas, variação da safra de 2024 frente a 2023.

Fonte: IBGE, BCB.

As variáveis macroeconômicas se alinharam de maneira a impulsionar o crescimento econômico em 2024. **O barateamento do crédito combinado a elevação da renda resultaram na expansão da demanda por bens. O comércio ampliado avançou 4,6% no primeiro trimestre de 2024.**

**O setor externo demandou mais das *commodities* brasileiras** desde os últimos meses do ano anterior. **O aumento das exportações destes bens tem ligação com a melhora da indústria (+1,9%)**, impulsionada pelas *indústrias extrativas* (+4,6%) e a *fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis* (+6,7%).

**Por outro lado, a queda da safra agrícola de grãos (-5,0%) resultou na perda de ímpeto do setor de serviços (+1,2%) no primeiro trimestre de 2024.** Os serviços de *transportes, auxiliares aos transportes e correios* (-3,5%), muito ligados ao escoamento da safra, apresentaram queda.

Por fim, a melhora da renda e a continuidade da demanda externa por *commodities* energéticas brasileiras deverão ser as principais influências da economia neste exercício, substituindo o vácuo deixado pela redução da safra.

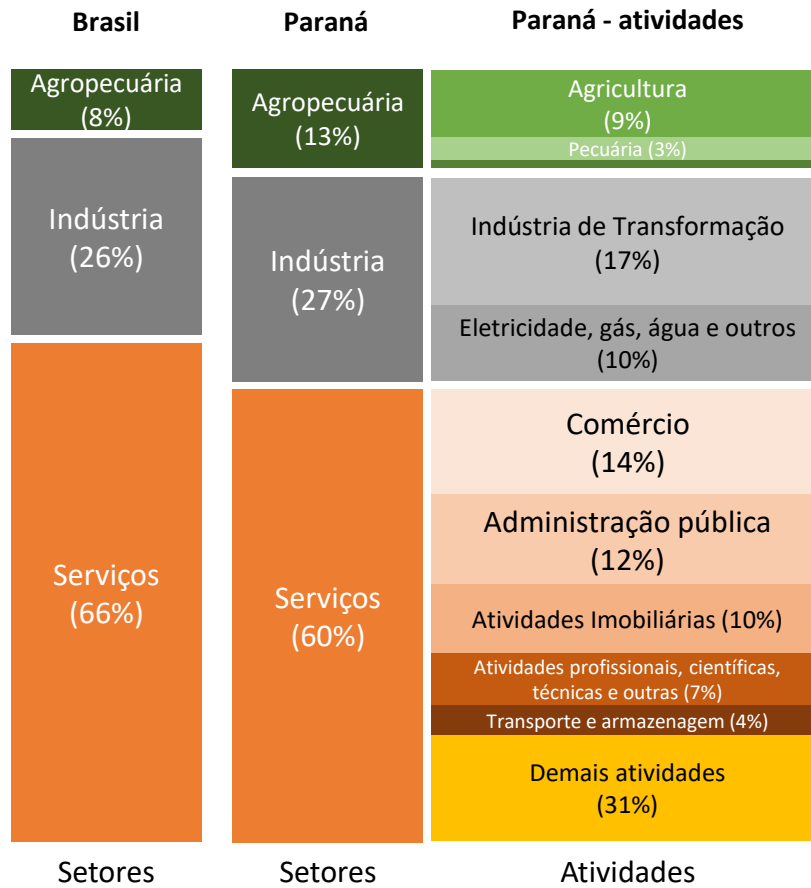


# PARANÁ

## Estrutura da Econômica

### Participação das atividade no Valor Adicionado

Em % do valor adicionado de 2021.



A economia paranaense é bem diversificada e muito conectada a economia global. A agropecuária e a indústrias são as forças motrizes do estado.

**Na agropecuária, a atividade que gera mais valor agregado é a agricultura.** As principais culturas cultivadas no estado são a soja, milho e trigo. **O valor adicionado pela pecuária paranaense foi o maior do Brasil em 2021** (último ano disponível). **A produção de frangos e peixes** foram as maiores do país em 2022, enquanto a produção de suínos foi a segunda maior no mesmo ano.

**A produção eficiente da agropecuária paranaense beneficia a indústria local.** A indústria de transformação, a mais representativa do estado, tem como **principal atividade a Fabricação de produtos alimentícios**, onde o ramo mais representativo é *carnes e miudezas de aves*. *A Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis* é a segunda maior atividade industrial do estado, devido ao refino de petróleo na Refinaria Getúlio Vargas.

**Os serviços, por sua vez, o maior setor da economia paranaense,** tem como principal atividade o comércio. No comércio local, destaca-se a participação de *hipermercados e supermercados; atacado especializado em bebidas e fumo; e veículos automotores, peças e partes*.

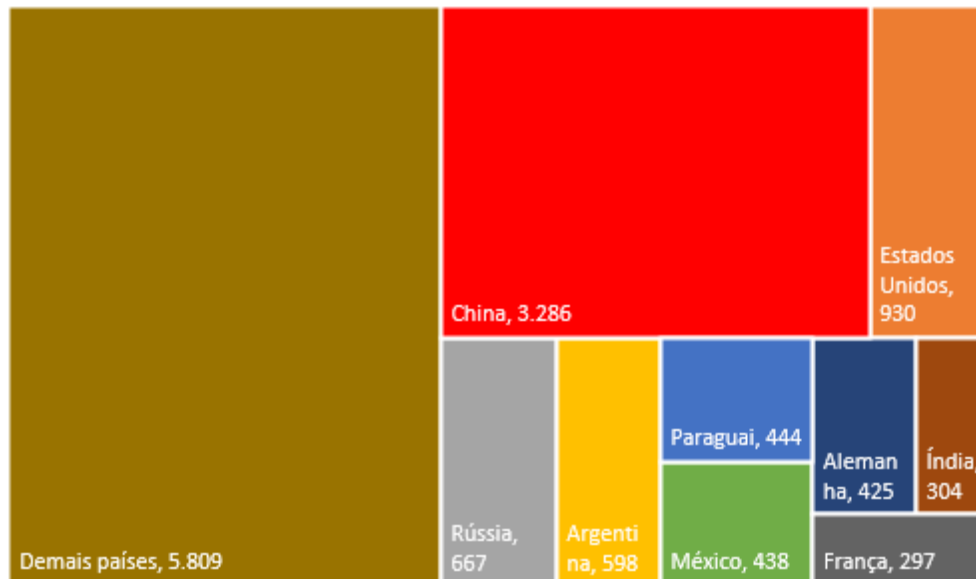
# PARANÁ

Balança Comercial

**Maior parte dos principais parceiros comerciais do Paraná apresentarão crescimento econômico em 2024.**  
Queda do fluxo de comércio com a Argentina foi compensada pela China.

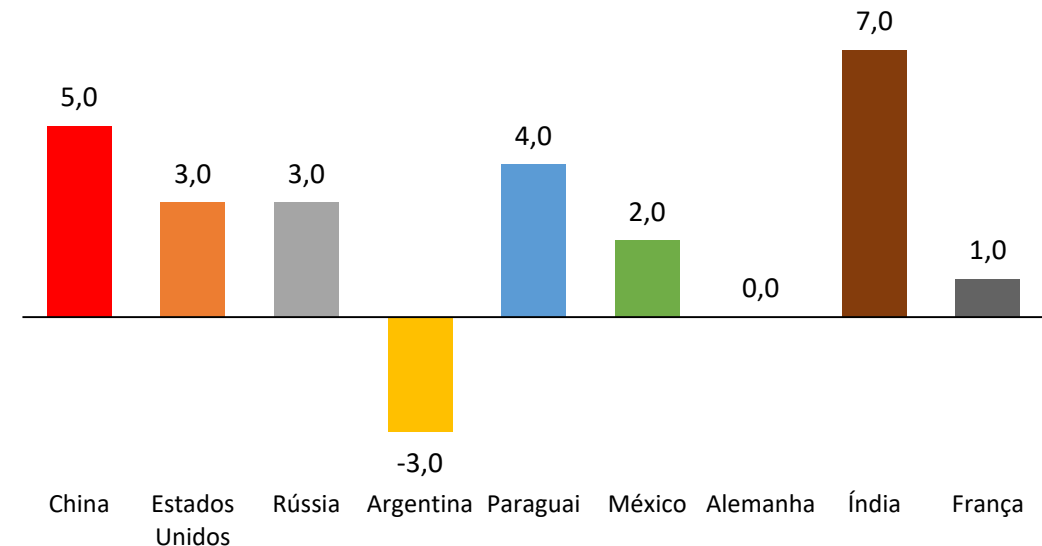
## Corrente de Comércio

Em US\$ milhões, acumulada até abril de 2024.



## Previsões para o PIB de 2024

Principais parceiros comerciais do Paraná, em %.



**A corrente de comércio** (exportações + importações) **do Paraná**, registrou queda de 1,0% no primeiro quadrimestre de 2024, principalmente devido a redução do fluxo de comércio com a Argentina. O ajuste macroeconômico promovido naquele país deve leva-lo a registrar decréscimo do PIB de 3,0% em 2024. Por outro lado, diversos parceiros comerciais do Paraná devem registrar avanço econômico este ano.

# PARANÁ

## Balança Comercial

**Paraná tem saldo comercial recorde no primeiro quadrimestre de 2024.**

Soja e produtos de frango industrializados são os principais itens exportados pelo estado.

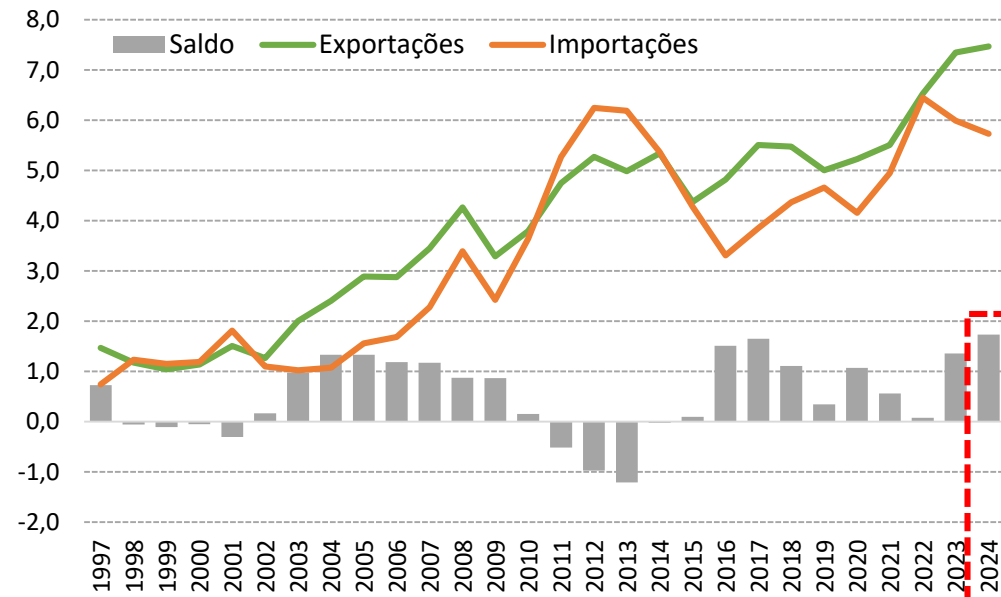
### Balança Comercial

Em US\$ milhões.

Produtos	Jan-abr		Variações	
	2023	2024	Diferença	%
Soja	1.271	1.879	607	47,8%
Pedaços e miudezas de galos/galinhas	975	884	-90	-9,3%
Soja processada	481	458	-23	-4,7%
Outros açúcares de cana	167	368	201	120,5%
Carnes de galos/galinhas, não cortadas em pedaços	23	247	224	978,0%
Demais	4.431	3.631	-800	-18,1%
<b>1. Exportações</b>	<b>7.348</b>	<b>7.466</b>	<b>119</b>	<b>1,6%</b>
Óleo diesel	713	476	-238	-33,3%
Adubos	499	339	-160	-32,1%
Medicamentos	119	169	50	41,7%
Soja	42	120	78	188,7%
Óleos brutos de petróleo	74	119	45	61,8%
Demais	4.541	4.508	-33	-0,7%
<b>2. Importações</b>	<b>5.988</b>	<b>5.730</b>	<b>-258</b>	<b>-4%</b>
<b>3. Saldo (1-2)</b>	<b>1.360</b>	<b>1.736</b>	<b>377</b>	<b>27,7%</b>

### Balança Comercial

Acumulada até abril de cada ano, em US\$ bilhões.



A soja, apesar dos problemas com a safra, foi o principal produto exportado pelo Paraná no primeiro quadrimestre de 2024. Os produtos exportados pelo estado refletem algumas características da economia paranaense, como a importância da agricultura (soja) e da indústria de alimentos no estado (pedaços e miudezas de galos/galinhas).

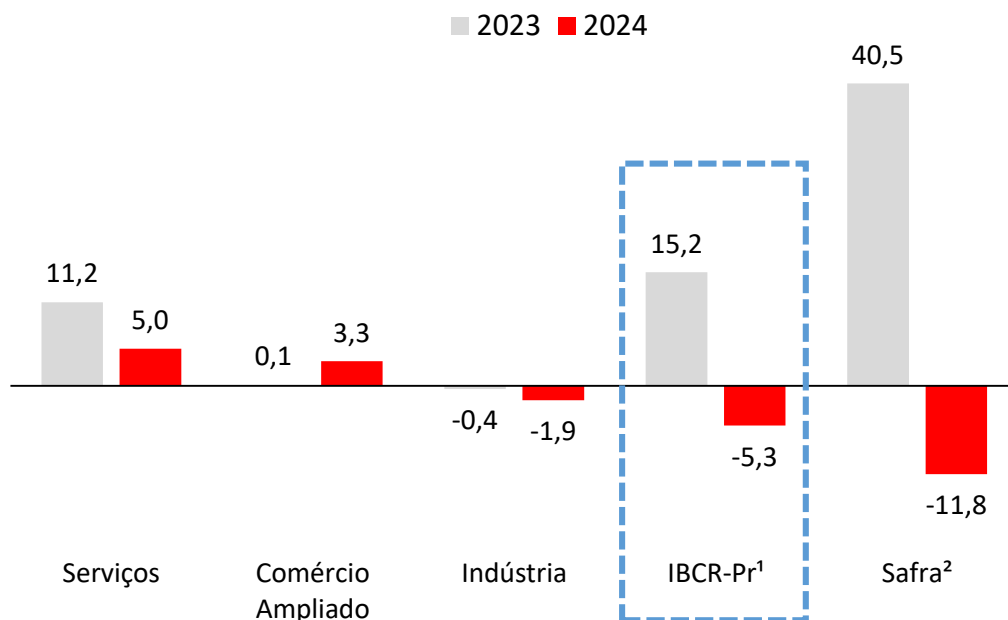
# PARANÁ

Atividade Econômica

**Perda de ímpeto da economia paranaense no primeiro trimestre de 2024 foi influenciada pela agricultura.**  
Redução da atividade industrial prejudicou adicionalmente a atividade.

## Atividade econômica

Variação % no 1º trimestre frente ao mesmo trimestre do ano anterior.



<sup>1</sup>Índice para o trimestre ainda não foi divulgado. <sup>2</sup>Safra de cereais, leguminosas e oleaginosas.

No Paraná, a queda da safra agrícola – que tem participação importante na economia local – resultou em um decréscimo econômico da atividade econômica na comparação com o mesmo período do ano anterior, medida pelo Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBCR-Pr) de 5,3% em 2024.

Os serviços (+5,0%) mostraram avanços disseminados entre as atividade que compõe o índice. O maior destaque veio de *serviços de informação e comunicação* (+9,5%). A melhora do mercado de trabalho se refletiu no consumo de bens no Paraná, com o comércio ampliado registrando avanço 3,3%.

Na indústria (-1,9%), a queda foi predominantemente puxada por *refino e biocombustíveis* (-5,5%) e *fabricação de veículos automotores* (-10,8%). Estas são duas das principais atividades industriais no estado.

# PARANÁ

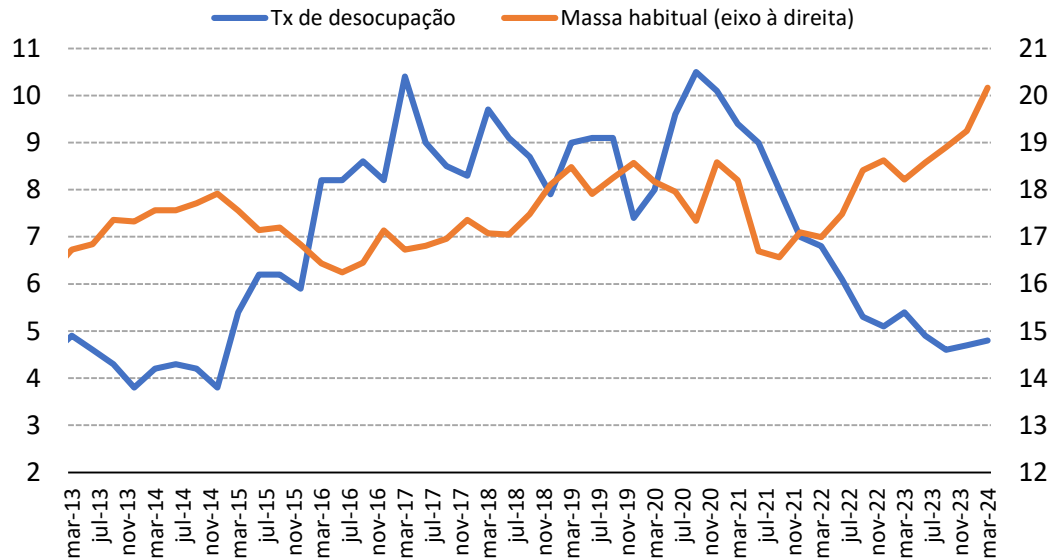
Mercado de Trabalho

**Estado tem uma das menores taxas de desemprego do país.**

Diversificação da economia do estado impede queda do emprego mesmo em cenário desfavorável.

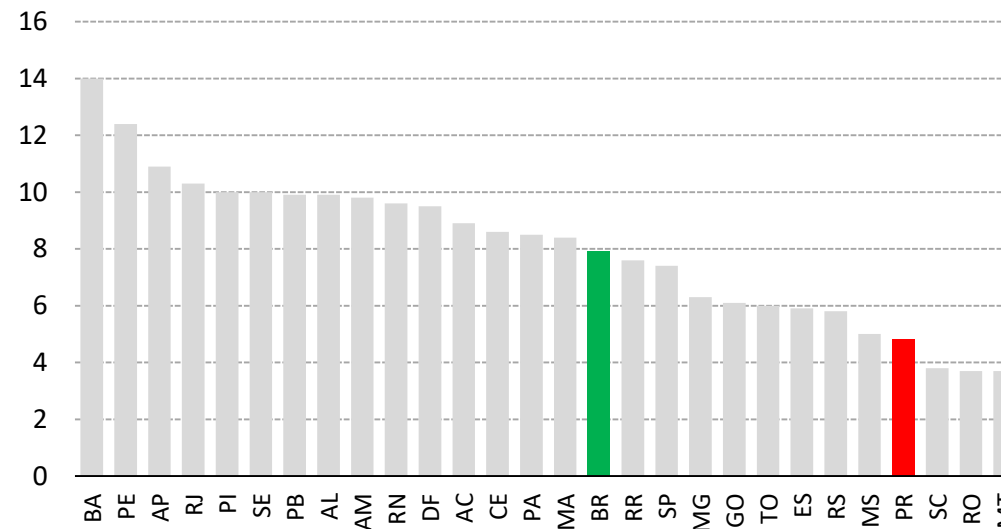
**Taxa de desemprego**

Em %



**Taxa de desemprego por UF**

Março de 2024, em %



A taxa de desemprego do Paraná atingiu 4,8% em março de 2024, ficando 0,6 p.p. abaixo do mesmo período de 2023. Os setores que puxaram as contratações foram o *comércio* (+4,7%) e os serviços de *informação, comunicação e atividades financeiras* (+10,8%). Isto significa, que apesar dos solavancos na agricultura e na indústria no primeiro trimestre, os demais setores seguiram contratando. Este movimento representa a diversificação da economia paranaense. A massa de remunerações alcançou o maior ponto da série histórica.

Fonte: IBGE.

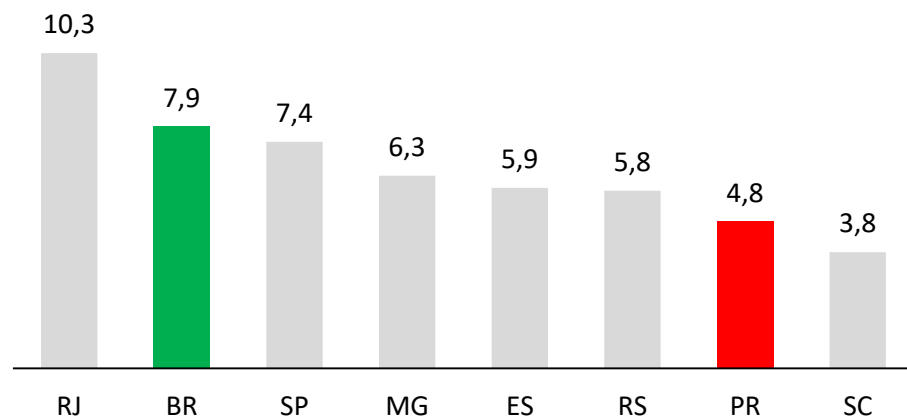
# MERCADO DE TRABALHO

Taxa de Desemprego

Taxa de desemprego no Paraná é uma das menores do Brasil e o mundo.

### Taxa de desemprego – COSUD<sup>1</sup>

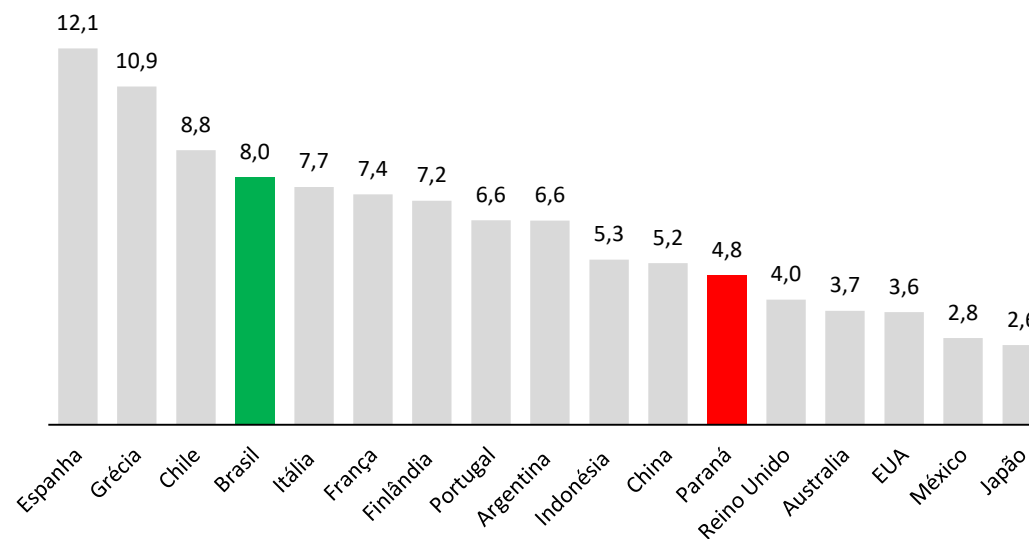
Março de 2024, em %.



<sup>1</sup>Consórcio de Integração Sul e Sudeste.

### Taxa de desemprego – países<sup>2</sup>

Em %.



<sup>2</sup>Para países, considerou-se a taxa de desemprego observada no final de 2023. Para o Paraná, considerou-se a última divulgação, de março de 2024.

# RESULTADOS FISCAIS

1º Quadrimestre de 2024

# RECEITAS REALIZADAS

Avanço do ICMS foi determinante na elevação da receita.

## Receitas Realizadas\*

Acumuladas no 1º quadrimestre de cada ano. Em R\$ milhões.

	2023	2024	Δ Em R\$	Δ % Nom.	Δ % Real
<b>Receitas Totais</b>	<b>21.126</b>	<b>24.548</b>	<b>3.422</b>	<b>16,2%</b>	<b>12,1%</b>
<b>Receitas Correntes</b>	<b>19.621</b>	<b>23.151</b>	<b>3.530</b>	<b>18,0%</b>	<b>13,8%</b>
<b>Receita Tributária</b>	<b>11.357</b>	<b>13.408</b>	<b>2.051</b>	<b>18,1%</b>	<b>13,9%</b>
ICMS	8.059	9.655	1.596	19,8%	15,5%
IPVA	1.831	1.917	86	4,7%	1,0%
ITCMD	276	329	53	19,2%	14,9%
IRRF	1.098	1.400	302	27,5%	23,0%
Taxas	93	107	14	14,6%	10,5%
<b>Contribuições</b>	<b>800</b>	<b>932</b>	<b>133</b>	<b>16,6%</b>	<b>12,5%</b>
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>1.510</b>	<b>1.508</b>	<b>-2</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-3,7%</b>
<b>Receita de Serviços</b>	<b>878</b>	<b>920</b>	<b>42</b>	<b>4,8%</b>	<b>1,1%</b>
<b>Transferências Correntes</b>	<b>4.630</b>	<b>5.516</b>	<b>885</b>	<b>19,1%</b>	<b>14,9%</b>
FPE	1.310	1.465	155	11,9%	7,9%
FUNDEB	2.315	2.566	251	10,9%	6,9%
Demais Transferências	1.006	1.484	478	47,5%	42,3%
<b>Demais Receitas Correntes</b>	<b>445</b>	<b>866</b>	<b>421</b>	<b>94,5%</b>	<b>87,6%</b>
<b>Receitas de Capital</b>	<b>384</b>	<b>109</b>	<b>-276</b>	<b>-71,7%</b>	<b>-72,7%</b>
<b>Receitas Intraorçamentárias</b>	<b>1.121</b>	<b>1.288</b>	<b>167</b>	<b>14,9%</b>	<b>10,8%</b>

A receita registrou **crescimento real de 12,1%** no primeiro quadrimestre de 2024, principalmente em função do **ICMS (+15,5% real)** das **transferências correntes (+14,9% real)** e do **IRRF (+23,0% real)**.

Dentre as transferências correntes sobressaem os **repasses da União destinados à saúde**, já o aumento do IRRF e contribuições, grande parte é decorrente do reajuste geral concedido ao funcionalismo público.

A **melhora na atividade econômica, incremento de alíquota e retorno da TUSD** foram os principais motivadores do crescimento do ICMS.

\*Receita Líquida de repasses aos municípios e FUNDEB

Fonte: RREO



# ICMS

Combustíveis e energia foram os principais setores que majoraram a arrecadação do ICMS.

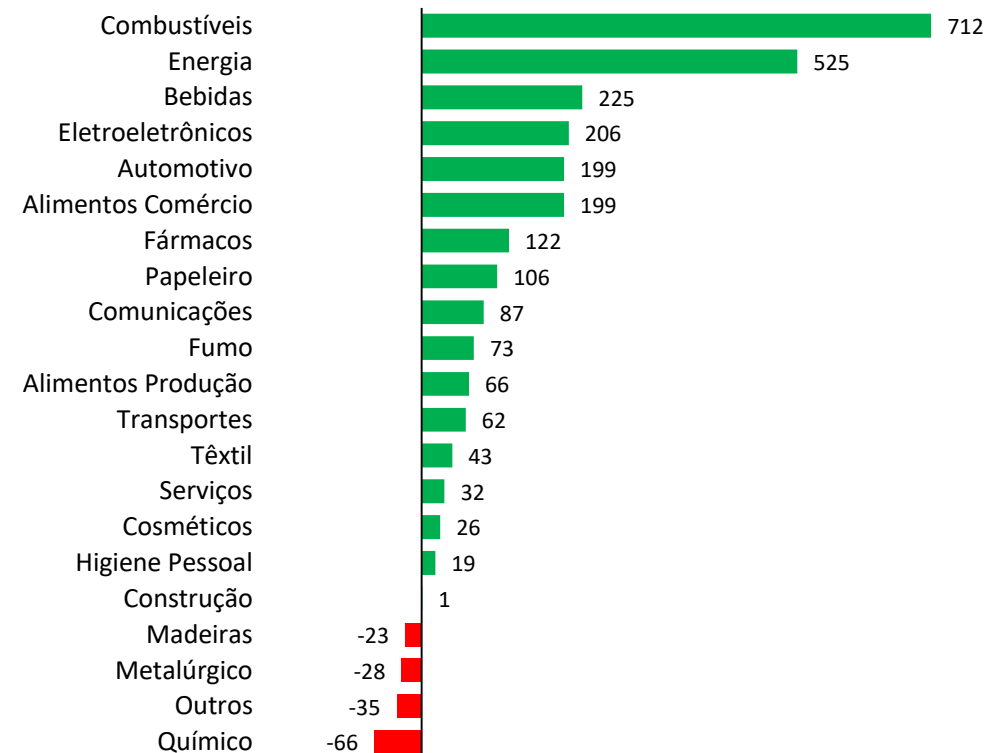
**A melhora observada na renda** – com a massa de rendimentos do trabalho alcançando o ponto mais alto da série histórica – **se refletiu no aumento da demanda por bens no estado.**

As principais classes que puxaram a elevação do ICMS foram os combustíveis e a energia elétrica. **No caso dos combustíveis, a elevação pode ser explicada, parcialmente, pela elevação da alíquota *ad rem* em 2024.**

**O retorno da Tarifa do Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) à base de cálculo do ICMS influenciou positivamente a arrecadação do imposto derivado da energia em 2024.**

## ICMS

Variação real acumulada no 1º quadrimestre, 2024 frente a 2023, em R\$ milhões.



# DESPESAS EMPENHADAS

Outras Despesas Correntes (ODC), Pessoal e Investimentos consistiram no maior aumento absoluto.

## Despesas Empenhadas

Acumuladas no 1º quadrimestre de cada ano. Em R\$ milhões

	2023	2024	Δ Em R\$	Δ % Nom.	Δ % Real
<b>Despesas Totais</b>	<b>22.565</b>	<b>27.217</b>	<b>4.652</b>	<b>20,6%</b>	<b>16,3%</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>18.423</b>	<b>22.406</b>	<b>3.983</b>	<b>21,6%</b>	<b>17,3%</b>
<i>Pessoal e Encargos Sociais</i>	<i>10.095</i>	<i>11.117</i>	<i>1.022</i>	<i>10,1%</i>	<i>6,2%</i>
<i>Juros e Encargos da Dívida</i>	<i>1.039</i>	<i>1.454</i>	<i>415</i>	<i>40,0%</i>	<i>35,0%</i>
<i>Outras Despesas Correntes</i>	<i>7.289</i>	<i>9.834</i>	<i>2.545</i>	<i>34,9%</i>	<i>30,1%</i>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>2.625</b>	<b>3.103</b>	<b>478</b>	<b>18,2%</b>	<b>14,0%</b>
Investimentos	1.060	1.927	867	81,8%	75,3%
Inversões Financeiras	90	142	52	57,9%	52,3%
Amortização da Dívida	1.475	1.034	-441	-29,9%	-32,4%
<b>Despesas Intraorçamentárias</b>	<b>1.517</b>	<b>1.708</b>	<b>191</b>	<b>12,6%</b>	<b>8,6%</b>

A despesa registrou **elevação real de 16,3%**, no primeiro quadrimestre de 2024.

As despesas de **Pessoal e Encargos Sociais** – grupo de despesa com maior participação nos gastos (40,8%) – apresentou variação real **positiva** de 6,2%. Já o **Juros e Encargos da Dívida** registrou crescimento real de 35,0%, enquanto que na **Amortização da Dívida** houve uma redução real de -32,4%, devido ao pagamento da primeira parcela, em abril de 2023, da dívida junto ao Banco Itaú.

Os **Investimentos**, por sua vez, grupo de despesa com **maior avanço real de empenho no trimestre (75,3%)**, reforça o foco da gestão nesse importante componente dos gastos.

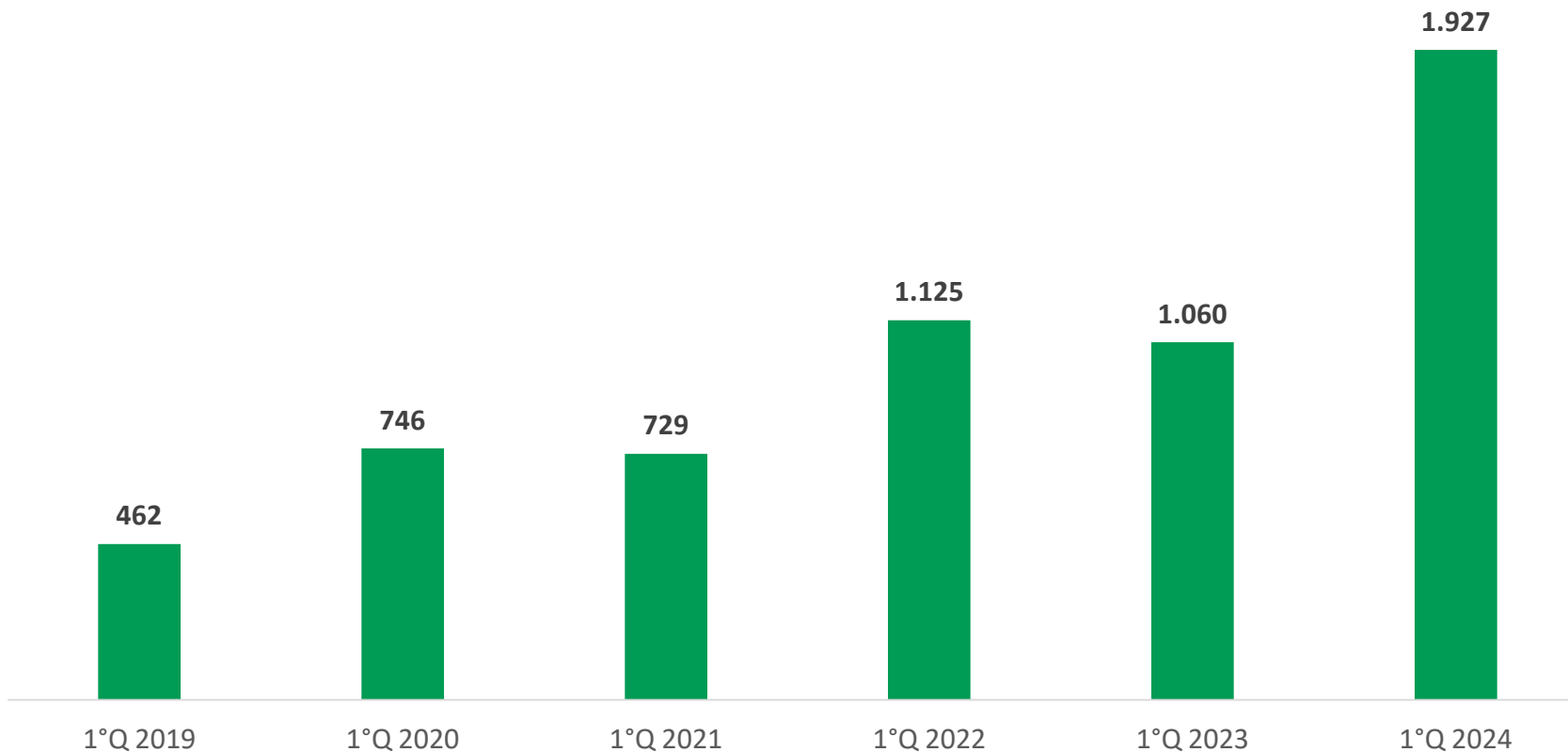
**ODC** – grupo de despesa com **segundo maior valor absoluto empenhado (36,1%)** – apresentou alta real de 30,1% e a **maior variação absoluta** no quadrimestre dentre os grupos de despesas.

# INVESTIMENTOS

Crescimento real de 302,3% entre o 1º quadrimestre de 2019 e o de 2024.

## Investimentos por Ano

Empenho acumulado no 1º quadrimestre de cada ano. Em R\$ milhões.



Fonte: RREO

# INVESTIMENTOS

Urbanismo, Transporte e Saúde são destaques no aumento do empenho.

## Investimentos por Função

Empenho acumulado no 1º quadrimestre de cada ano. Em R\$ milhões.

FUNÇÃO	2023	2024	Δ Em R\$	Δ % Nom.	Δ % Real
Urbanismo	121	782	661	547,2%	524,1%
Transporte	359	409	50	14,0%	9,9%
Saúde	172	319	147	85,4%	78,8%
Judiciária	58	139	81	139,0%	130,5%
Educação	149	106	-43	-28,9%	-31,5%
Gestão Ambiental	102	54	-48	-47,2%	-49,0%
Agricultura	21	44	23	107,2%	99,8%
Demais Funções	77	73	-5	-5,9%	-9,2%
<b>TOTAL</b>	<b>1.060</b>	<b>1.927</b>	<b>867</b>	<b>81,8%</b>	<b>75,3%</b>

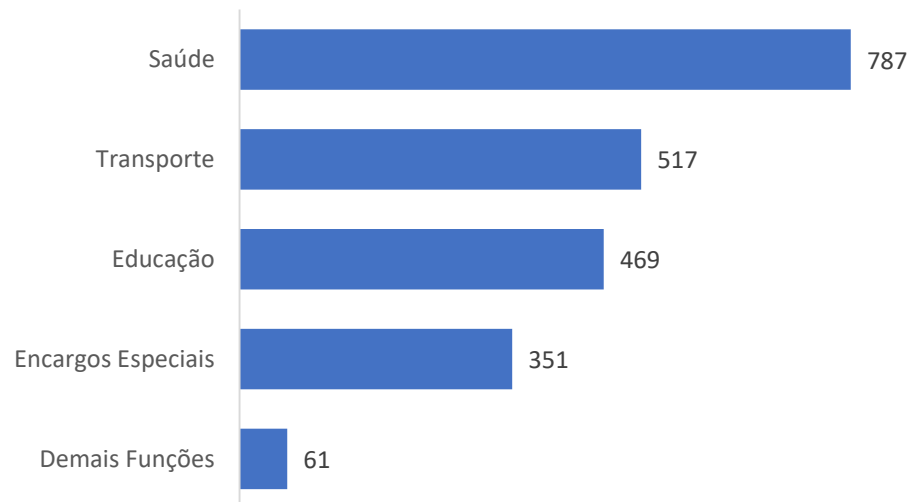
Em **Urbanismo**, função com a maior crescimento real (+524,1%), nota-se uma maior aplicação das despesas com transporte rodoviário. Em **Transportes** (+9,9%), função com segundo maior empenho, destaca-se investimento em programas estratégicos de infraestrutura. Já na **Saúde**, a elevação real de 78,8% está concentrada em gestão de atenção primária à saúde.

# ODC

Saúde, Encargos Especiais, Transporte e Educação são destaques no aumento do empenho.

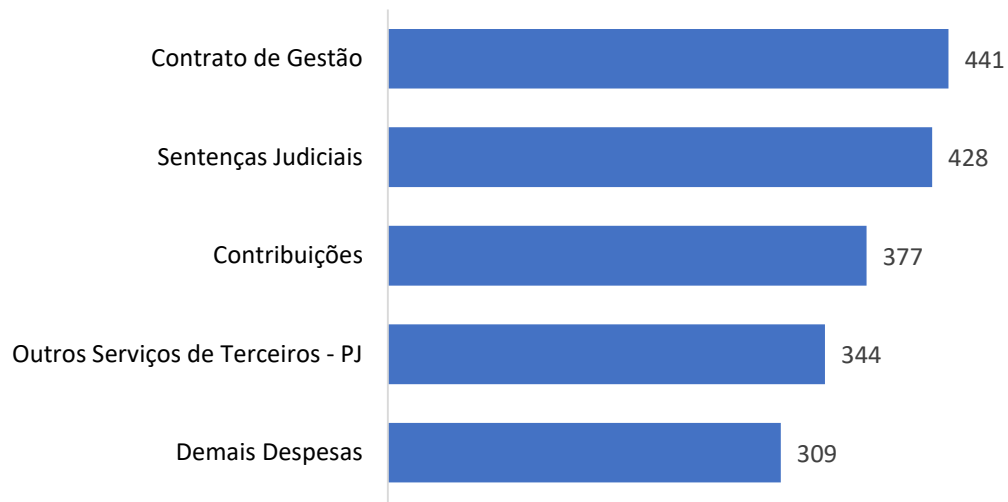
## ODC por Função

Variação real do empenho acumulado no 1º quadrimestre, 2024 frente a 2023.  
Em R\$ milhões.



## ODC por Elemento da Despesa

Variação real do empenho acumulado no 1º quadrimestre, 2024 frente a 2023.  
Em R\$ milhões.



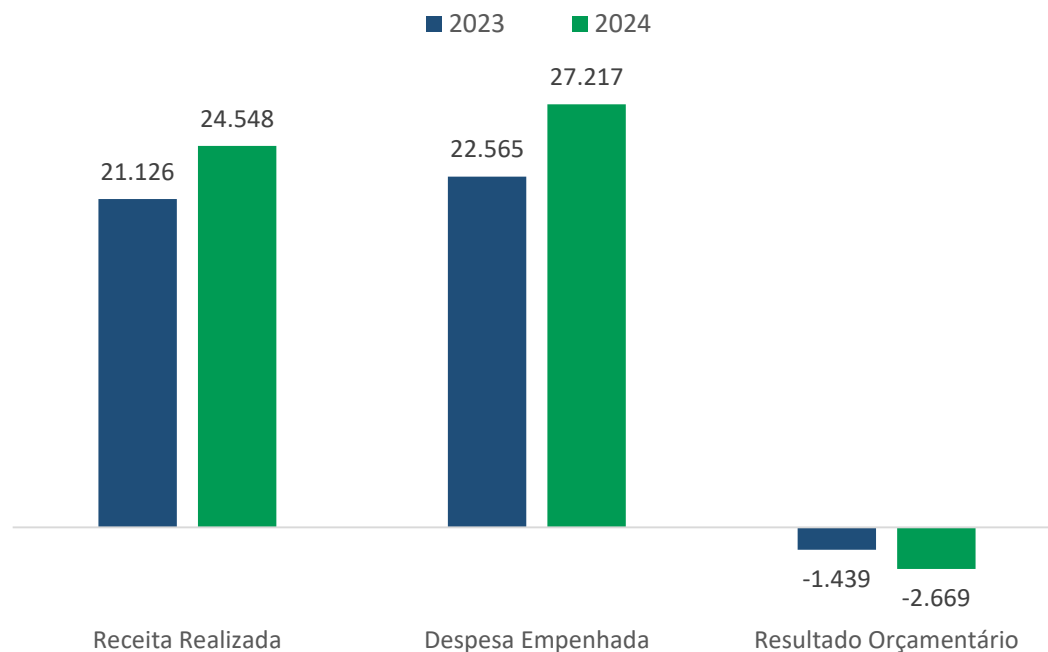
A função **Saúde** apresentou **variação real de 51,1%**, concentrada em despesas com **contratos de gestão** e **contribuições**, esta última em especial destinadas aos fundos municipais de saúde. No **Transporte**, o cerne do aumento (**20,7% real**) ocorreu em **outros serviços de terceiros – PJ** voltados à administração da manutenção e segurança do **sistema rodoviário estadual**. Na **Educação**, a elevação real de **40,2%**, ficou direcionada em **demais despesas**, enquanto que na função **Encargos Especiais** o crescimento de **20,1% real**, particularmente em **sentenças judiciais**, advém do **novo plano de pagamento de precatórios (2024 – 2029)**.

# RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Aumento superior das despesas em relação às receitas levam a déficit orçamentário no período.

## Resultado Orçamentário

Valor acumulado no 1º quadrimestre de cada ano. Em R\$ milhões.



O maior volume de empenho da despesa no primeiro quadrimestre de 2024, aumento real de 16,3%, em grande parte deve-se ao aumento das despesas em ODC. Destaca-se que as sentenças judiciais e o serviço da dívida (juros e encargos + amortização) realizaram empenhos globais de 76,8% e 75,5% do esperado para o ano já nesse quadrimestre, respectivamente.

Assim as despesas empenhadas ultrapassaram o valor das receitas realizadas no quadrimestre, levando a um **déficit de R\$ 2,7 bilhões no período.**

# RESULTADO PRIMÁRIO

Incremento na receita superior ao ritmo de pagamento.

A meta fiscal para o exercício é de um gasto primário ligeiramente superior à arrecadação, resultando em um déficit de R\$ 108 milhões. O **resultado positivo de R\$ 5,3 bilhões**, 22,1% de variação real acima do mesmo período de 2023, provém do **aumento de 13,1% na receita realizada** e de **10,3%** na despesa paga.

Deve-se destacar que a meta fiscal é para o ano de 2024 e o resultado primário do primeiro quadrimestre é tradicionalmente influenciado por uma maior receita e menor gasto nesse período. Ao longo dos quadrimestres subsequentes a relação se inverte.

## Resultado Primário\*

Valor acumulado no 1º quadrimestre de cada ano. Em R\$ milhões.

	2023	2024	Δ Em R\$	Δ % Nom.	Δ % Real
<b>1.Receitas Primárias</b>	<b>17.409</b>	<b>20.420</b>	<b>3.011</b>	<b>17,3%</b>	<b>13,1%</b>
<b>2.Despesas Primárias</b>	<b>13.235</b>	<b>15.134</b>	<b>1.899</b>	<b>14,4%</b>	<b>10,3%</b>
<i>Despesas pagas do exercício</i>	<i>10.195</i>	<i>12.646</i>	<i>2.451</i>	<i>24,0%</i>	<i>19,6%</i>
<i>Despesas pagas de RP</i>	<i>3.040</i>	<i>2.488</i>	<i>-552</i>	<i>-18,2%</i>	<i>-21,1%</i>
<b>3.Resultado Primário (1-2)</b>	<b>4.175</b>	<b>5.286</b>	<b>1.111</b>	<b>26,6%</b>	<b>22,1%</b>
<b>4.Meta Fiscal</b>	<b>-3.526</b>	<b>-108</b>	<b>3.418</b>	<b>-96,9%</b>	<b>-97,0%</b>

\* Excluídas as fontes de recursos do RPPS

Fonte: RREO

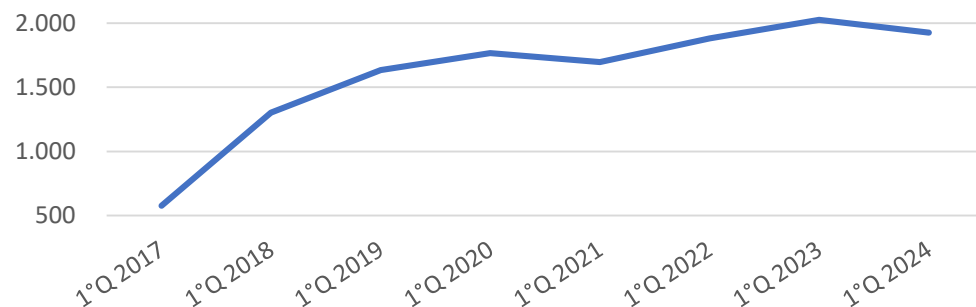
# RESULTADO PREVIDENCIÁRIO

## Melhora do resultado e redução da insuficiência financeira.

No primeiro quadrimestre de 2024, as receitas previdenciárias cresceram em 25,4%, real, e as despesas previdenciárias em 3,6%, real, quando comparado ao mesmo quadrimestre de 2023, produzindo uma **variação real positiva no resultado previdenciário** do fundo de capitalização (217,5% real), redução no déficit do fundo de repartição (-8,4% real) e dos militares (-9,0% real), que proporcionou uma **atenuação da insuficiência financeira (-8,2%)**.

### Insuficiência Financeira

Acumulado no 1º quadrimestre. Em R\$ milhões.



Fonte: RREO

### Resultado Previdenciário

Valor acumulado no 1º quadrimestre de 2024. Em R\$ milhões.

	Fundo de Capitalização	Fundo de Repartição	Sistema de Proteção Social dos Militares
<b>Receita Realizada</b>	<b>1.325</b>	<b>1.045</b>	<b>270</b>
<i>Contribuições dos Segurados</i>	416	380	257
<i>Contribuições Patronais</i>	586	349	
<i>Patrimonial</i>	116	5	
<i>(-) Aportes Periódicos para Amortização de Déficit Atuarial</i>	76		
<i>Demais Receitas</i>	284	311	14
<b>Despesa Empenhada</b>	<b>1.059</b>	<b>2.698</b>	<b>747</b>
<i>Aposentadorias</i>	783	2.347	529
<i>Pensões por Morte</i>	250	295	211
<i>Demais Despesas</i>	27	56	6
<b>Resultado Previdenciário</b>	<b>266</b>	<b>-1.653</b>	<b>-476</b>
<b>Insuficiência Financeira</b>		<b>1.928</b>	

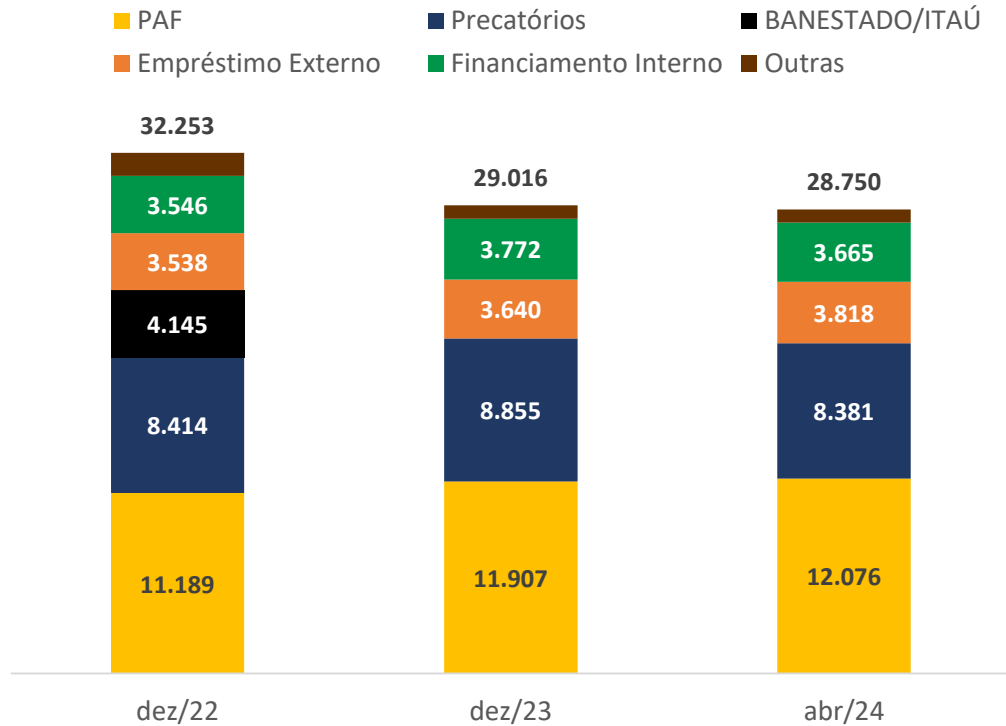


# SALDO DA DÍVIDA

Quitação de dívida junto ao Banco Itaú baixa o saldo para o menor valor desde 2020.

## Saldo da Dívida

Encerramento de cada ano e o 1º quadrimestre de 2024. Em R\$ milhões.



O montante de pagamento e reconhecimento de dívidas ao longo de 2023 até o primeiro quadrimestre de 2024 proporcionou uma **redução no saldo da dívida**.

Principais fatores que reduziram o saldo, em 2023, foram a **antecipação da quitação de dívida junto ao Banco Itaú** e o pagamento do parcelamento do PASEP. Já no primeiro quadrimestre, houve redução do saldo de precatórios devido principalmente ao **novo plano de precatórios**.

# CAPAG

## Estimada da mudança de Nota B para Nota A.

Nota do Estado	CAPAG 2023 (Dados de 2022)		Estimativa CAPAG 2024 (Dados de 2023)	
	Nota B		Nota A	
Endividamento	58,29%	A	48,72%	A
Poupança Corrente	87,12%	B	89,97%	B
Liquidez	7,21%	A	25,50%	A

A combinação parcial dos indicadores de endividamento, poupança corrente e liquidez relativa “A”, “B”, “A”, respectivamente, leva a uma **estimativa de nota final “A” da CAPAG**.

Obs. A metodologia do indicador de liquidez foi alterada, as novas regras estão contempladas na Portaria Normativa do Ministério da Fazenda nº1.583, de 13/12/2023. A nova metodologia mede a liquidez relativa, a partir da disponibilidade de caixa bruta deduzidas as obrigações financeiras, em relação à RCL. Até a avaliação da CAPAG de 2023 o indicador considerava as obrigações financeiras em relação à disponibilidade de caixa bruta.

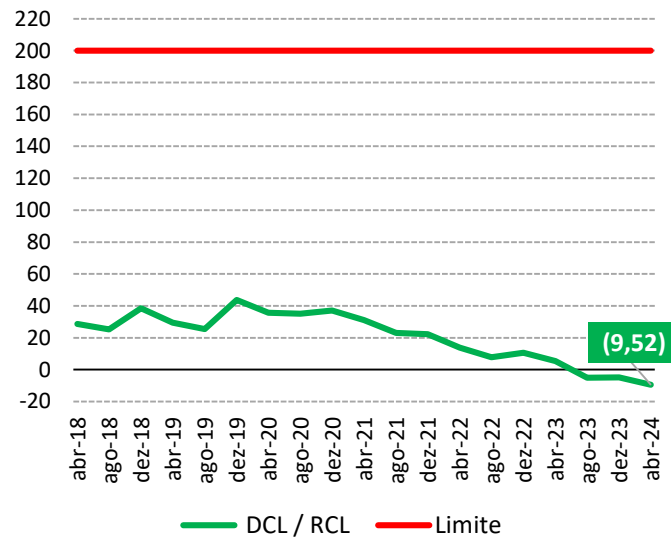
# AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS REGRAS FISCAIS

# LIMITES LEGAIS

Lei de Responsabilidade Fiscal

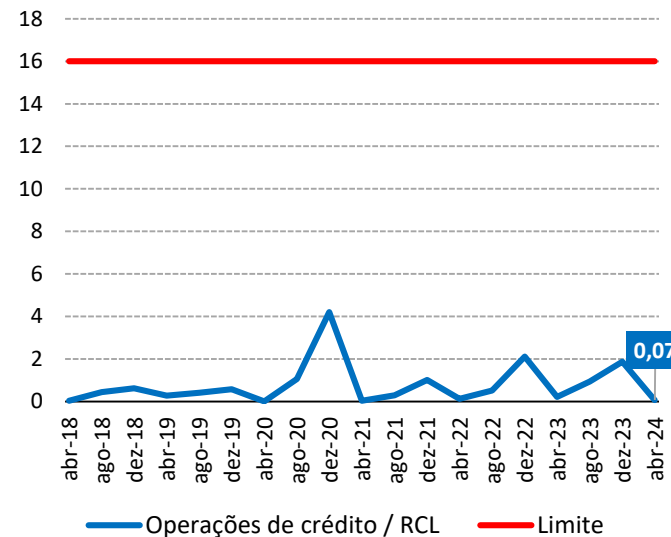
Estado atendeu os limites previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal.

**Dívida Consolidada Líquida<sup>1</sup>**  
Em % RCL



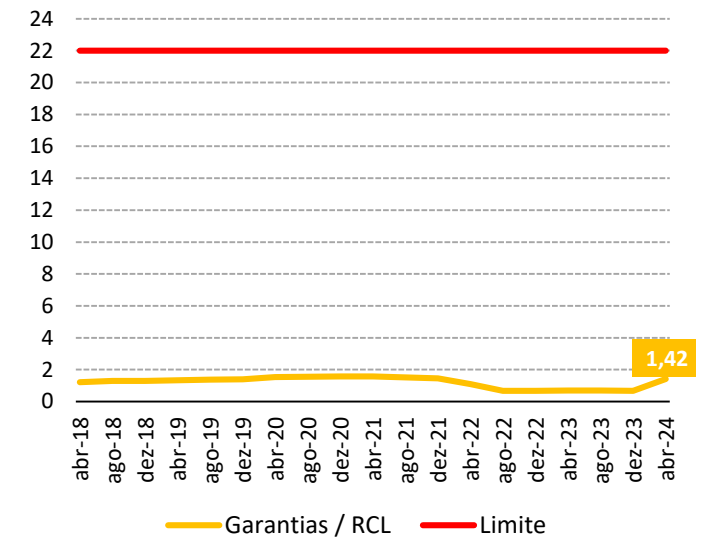
<sup>1</sup>LRF, art. 55, inciso I, alínea “b”.  
Resolução nº 40 de 2001 do Senado Federal, art. 3º, inciso I.

**Operações de crédito<sup>2</sup>**  
Em % RCL



<sup>2</sup>LRF, art. 55, inciso I, alínea “d”.  
Resolução nº 43 de 2001 do Senado Federal, art. 7º, inciso I.

**Garantias Concedidas<sup>3</sup>**  
Em % RCL



<sup>3</sup>LRF, art. 55, inciso I, alínea “c”, e art. 40, § 1º.  
Resolução nº 43 de 2001 do Senado Federal, art. 9º.

# LIMITES CONSTITUCIONAIS

Apuração dos limites Constitucionais estavam em linha com o observado no ano anterior.

## Apuração do Mínimo Constitucional na Educação<sup>1</sup>

Valores nominais acumulados no 1º quadrimestre. Em R\$ milhões.

Discriminação	2023	2024	Diferença	%
1. Receita Líquida de Impostos (RLI)	15.528	18.278	2.750	17,7%
2. Aplicação em MDE	4.791	5.860	1.069	22,3%
Repasse ao FUNDEB	2.871	3.376	504	17,6%
Despesas Custeadas com Impostos	1.920	2.484	564	29,4%
Ensino Superior	795	979	184	23,1%
Educação Especial	96	128	33	34,1%
Administração Geral	226	298	72	32,0%
Transporte (Escolar)	50	51	1	2,6%
Outras	753	1028	275	36,5%
3. Valores Excluídos do Índice	25	9	-16	-65,3%
4. Despesas para Fins de Índice (2-3)	4.766	5.851	1.085	22,8%
6. Apuração do Índice, % (4/1)	30,69	32,01	1,32	-

## Apuração do Mínimo Constitucional na Saúde<sup>1</sup>

Valores nominais acumulados no 1º quadrimestre. Em R\$ milhões.

Discriminação	2023	2024	Diferença	%
1. Receita Líquida de Impostos (RLI)	15.528	18.278	2.750	17,7%
2. Despesas em ASPS	1.713	2.629	916	53,5%
Atenção Básica	157	410	252	160,5%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	254	414	161	63,2%
Suporte Profilático e Terapêutico	83	175	92	110,5%
Vigilância Epidemiológica	0	80	80	-
Outras Despesas	1.218	1.550	332	27,2%
3. Valores Excluídos do Índice	0	0	0	-
4. Despesas para fins de Índice (2-3)	1.713	2.629	916	53,5%
5. Apuração do Índice	11,03	14,38	3,35	-

A despesa empenhada aplicada na Educação (**32,01%**) e Saúde (**14,38%**), para cumprimento do mínimo constitucional, estão acima em 2,01% e 2,38%, respectivamente.

<sup>1</sup> Consideradas apenas despesas elencáveis para o limite constitucional em manutenção e desenvolvimento em ensino (MDE) e ações e serviços públicos de saúde (ASPS) dispostas na Lei Federal nº 9.394/96 e Lei Complementar Federal nº 141/12, respectivamente.

Fonte: RREO.

# DESPESA COM PESSOAL

Apuração das despesas com pessoal encosta no limite de alerta.

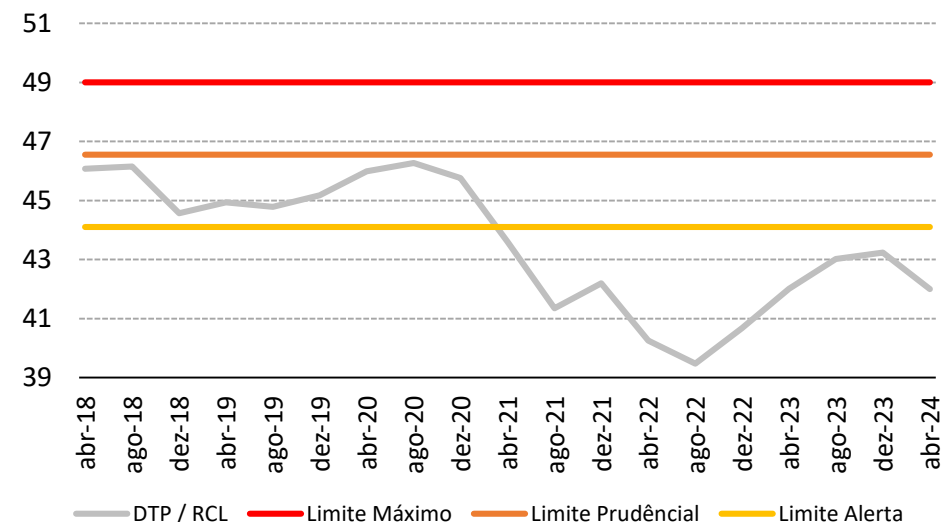
## Despesas com pessoal\* para apuração do limite

Valores nominais acumulados em 12 até abril de cada ano. Em R\$ milhões.

Descrição	2023	2024	diferença	%
<b>DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)</b>	<b>28.198</b>	<b>32.122</b>	<b>3.924</b>	<b>13,9%</b>
Pessoal Ativo	16.797	19.077	2.280	13,6%
Vencimentos, Vantagens e Outras	14.262	16.141	1.879	13,2%
Obrigações Patronais	2.535	2.936	401	15,8%
Pessoal Inativo e Pensionistas	10.969	12.254	1.284	11,7%
Aposentadorias, Reserva e Reformas	9.092	10.241	1.149	12,6%
Pensões	1.877	2.012	135	7,2%
Outras Despesas de Pessoal	432	792	360	83,3%
<b>DESPESAS NÃO COMPUTADAS (II)</b>	<b>5.201</b>	<b>5.948</b>	<b>748</b>	<b>14,4%</b>
<b>DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)</b>	<b>22.997</b>	<b>26.174</b>	<b>3.177</b>	<b>13,8%</b>
<b>DESPESA COM PESSOAL INSCRITA EM RPNP (IV)</b>	<b>214</b>	<b>158</b>	<b>-56</b>	<b>-26,3%</b>
<b>DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (V) = (III + IV)</b>	<b>23.212</b>	<b>26.332</b>	<b>3.120</b>	<b>13,4%</b>
<b>RCL*</b>	<b>55.257</b>	<b>62.703</b>	<b>7.446</b>	<b>13,5%</b>
Apuração do Limite da despesa com pessoal (%)	42,01	41,99	-0,01	-

## Trajetória da DTP / RCL

Em % da RCL acumulada em 12 meses.



A despesa total com pessoal (DTP), considerada para apuração do limite legal previsto na LRF, expandiu 13,4%, em termos nominais, nos últimos 12 meses encerrados em abril de 2024. No mesmo período, o avanço nominal da RCL foi de 13,5%. O crescimento da RCL em 0,01% acima da DTP, baixou a relação DTP / RCL para de 41,99, diante do mesmo período em 2023.

\* Despesas liquidadas

Fonte: RGF.



Obrigado.

Norberto Ortigara  
Secretário de Estado de Fazenda  
[www.fazenda.pr.gov.br](http://www.fazenda.pr.gov.br)

# ANEXOS



# DESPESAS CORRENTES

Composição das Despesas Correntes Empenhadas do Estado do Paraná

Janeiro a Abril | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2021	2022	2023	2024	2022x2023	2023x2024
<b>Despesas correntes total</b>	<b>13.120</b>	<b>15.064</b>	<b>18.423</b>	<b>22.406</b>	<b>22,3%</b>	<b>21,6%</b>
Pessoal e encargos sociais	8.713	9.375	10.095	11.117	7,7%	10,1%
Juros e Encargos da dívida	673	813	1.039	1.454	27,9%	40,0%
Outras despesas correntes	3.734	4.877	7.289	9.834	49,5%	34,9%

Nota: Despesas Empenhadas, exceto intraorçamentárias.

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 2º Bimestre.

# DESPESAS CORRENTES

Composição das Despesas Correntes Empenhadas do Estado do Paraná

Janeiro a Abril | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de Abril de 2024

	2021	2022	2023	2024	2022x2023	2023x2024
<b>Despesas correntes total</b>	<b>15.893</b>	<b>16.274</b>	<b>19.102</b>	<b>22.406</b>	<b>17,4%</b>	<b>17,3%</b>
Pessoal e encargos sociais	10.554	10.128	10.467	11.117	3,3%	6,2%
Juros e Encargos da dívida	816	878	1.078	1.454	22,8%	35,0%
Outras despesas correntes	4.523	5.268	7.558	9.834	43,5%	30,1%

Nota: Despesas Empenhadas, exceto intraorçamentárias.

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 2º Bimestre.

# DESPESAS COM PESSOAL

Composição das Despesas com Pessoal Empenhadas do Estado do Paraná

Janeiro a Abril | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2021	2022	2023	2024		2022x2023	2023x2024
<b>Despesas Totais com Pessoal</b>	<b>9.647</b>	<b>10.322</b>	<b>11.219</b>	<b>12.551</b>		<b>8,7%</b>	<b>11,9%</b>
Vencimentos e Vantagens - Pessoal Civil	3.767	3.970	4.095	4.439		3,2%	8,4%
Vencimentos e Vantagens - Pessoal Militar	496	508	579	608		14,0%	5,1%
Aposentadorias	3.081	3.213	3.386	3.660		5,4%	8,1%
Pensões	664	700	749	761		7,1%	1,5%
Obrigações Patronais	1.018	1.030	1.220	1.559		18,4%	27,8%
Outras despesas com pessoal	622	903	1.190	1.524		31,8%	28,1%

Nota: Despesas Empenhadas, inclusive intraorçamentárias.  
Fonte: Portal da Transparência do Estado do Paraná.

# DESPESAS COM PESSOAL

Composição das Despesas com Pessoal Empenhadas do Estado do Paraná

Janeiro a Abril | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de Abril de 2024

	2021	2022	2023	2024		2022x2023	2023x2024
<b>Despesas Totais com Pessoal</b>	<b>11.686</b>	<b>11.151</b>	<b>11.633</b>	<b>12.551</b>		<b>4,3%</b>	<b>7,9%</b>
Vencimentos e Vantagens - Pessoal Civil	4.563	4.288	4.246	4.439		-1,0%	4,5%
Vencimentos e Vantagens - Pessoal Militar	601	548	600	608		9,4%	1,4%
Aposentadorias	3.732	3.470	3.511	3.660		1,2%	4,3%
Pensões	804	756	777	761		2,8%	-2,1%
Obrigações Patronais	1.233	1.112	1.265	1.559		13,7%	23,3%
Outras despesas com pessoal	754	976	1.234	1.524		26,5%	23,5%

Nota: Despesas Empenhadas, inclusive intraorçamentárias.  
Fonte: Portal da Transparência do Estado do Paraná.

# OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Composição de Outras Despesas Correntes Empenhadas do Estado do Paraná

Janeiro a Abril | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2021	2022	2023	2024		2022x2023	2023x2024
<b>Outras Despesas Correntes Totais</b>	<b>3.829</b>	<b>5.121</b>	<b>7.377</b>	<b>10.017</b>		<b>44,0%</b>	<b>35,8%</b>
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.402	1.551	1.908	2.716		23,1%	42,3%
Contribuições	411	482	420	855		-12,9%	103,8%
Sentenças Judiciais	158	666	1.233	1.563		85,1%	26,8%
Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita	157	128	202	360		57,5%	78,4%
Auxílio-Transporte	190	191	201	221		5,0%	10,3%
Material de Consumo	208	250	302	321		20,9%	6,2%
Locação de Mão-de-Obra	247	427	743	893		73,9%	20,2%
Obrigações Tributárias e Contributivas	287	369	507	601		37,3%	18,6%
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação – Pessoa Jurídica	196	205	331	389		61,5%	17,5%
Demais Despesas	572	852	1.529	2.097		79,6%	37,1%

Nota: Despesas Empenhadas, inclusive intraorçamentárias.  
Fonte: Portal da Transparência do Estado do Paraná.

# OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Composição de Outras Despesas Correntes Empenhadas do Estado do Paraná

**Janeiro a Abril | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de Abril de 2024**

	2021	2022	2023	2024		2022x2023	2023x2024
<b>Outras Despesas Correntes Totais</b>	<b>4.638</b>	<b>5.532</b>	<b>7.649</b>	<b>10.017</b>		<b>38,3%</b>	<b>31,0%</b>
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	1.699	1.675	1.979	2.716		18,1%	37,2%
Contribuições	497	520	435	855		-16,4%	96,5%
Sentenças Judiciais	192	719	1.279	1.563		77,7%	22,3%
Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita	190	139	209	360		51,1%	72,1%
Auxílio-Transporte	230	206	208	221		0,8%	6,4%
Material de Consumo	252	270	314	321		16,0%	2,4%
Locação de Mão-de-Obra	299	461	770	893		66,9%	16,0%
Obrigações Tributárias e Contributivas	347	399	526	601		31,8%	14,3%
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação – Pessoa Jurídica	238	221	343	389		55,1%	13,3%
Demais Despesas	693	920	1.586	2.097		72,4%	32,2%

Nota: Despesas Empenhadas, inclusive intraorçamentárias.  
Fonte: Portal da Transparência do Estado do Paraná.

# INVESTIMENTOS POR UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

Composição dos Investimentos Empenhados do Poder Executivo

Janeiro a Abril | Em R\$ milhões e participação (%) nominal

	Valor corrente	Participação %
<b>Investimento Total do Executivo</b>	<b>1.775</b>	<b>100%</b>
SEIL	693	39%
SECID	514	29%
SESA	313	18%
SEED	72	4%
SEDEST	54	3%
SEAB	44	3%
SETI	42	2%
SESP	34	2%
SEFA	2	0%
Demais Órgãos do Executivo	6	0%

# DESPESAS POR FUNÇÃO

Composição das Despesas Empenhadas por Função do Estado do Paraná

Janeiro a Abril | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2021	2022	2023	2024	2022x2023	2023x2024
<b>Despesa Total</b>	<b>17.568</b>	<b>18.868</b>	<b>22.565</b>	<b>27.217</b>	<b>19,6%</b>	<b>20,6%</b>
Previdência Social	3.760	3.960	4.187	4.417	5,7%	5,5%
Educação	2.871	3.364	4.090	4.930	21,6%	20,6%
Saúde	1.830	1.726	2.057	3.114	19,2%	51,4%
Segurança Pública	1.215	1.486	2.073	2.049	39,5%	-1,1%
Encargos Especiais	3.536	3.028	4.289	4.672	41,7%	8,9%
Judiciária	772	941	1.228	1.568	30,5%	27,7%
Transporte	490	556	656	1.238	18,0%	88,8%
Despesas intraorçamentárias	1.322	1.466	1.517	1.708	3,5%	12,6%
Demais	1.662	2.342	2.470	3.520	5,5%	42,5%

Nota: Despesas Empenhadas, inclusive intraorçamentárias.

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 2º Bimestre.



# DESPESAS POR FUNÇÃO

Composição das Despesas Empenhadas por Função do Estado do Paraná

Janeiro a Abril | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de Abril de 2024

	2021	2022	2023	2024	2022x2023	2023x2024
<b>Despesa Total</b>	<b>21.281</b>	<b>20.383</b>	<b>23.398</b>	<b>27.217</b>	<b>14,8%</b>	<b>16,3%</b>
Previdência Social	4.554	4.278	4.341	4.417	1,5%	1,7%
Educação	3.447	3.635	4.240	4.930	16,7%	16,3%
Saúde	2.217	1.864	2.133	3.114	14,4%	46,0%
Segurança Pública	1.606	1.606	2.149	2.049	33,9%	-4,7%
Encargos Especiais	4.283	3.271	4.447	4.672	36,0%	5,1%
Judiciária	935	1.016	1.273	1.568	25,3%	23,2%
Transporte	593	601	680	1.238	13,3%	82,1%
Despesas intraorçamentárias	1.602	1.584	1.573	1.708	-0,7%	8,6%
Demais	2.013	2.530	2.561	3.520	1,2%	37,5%

Nota: Despesas Empenhadas, inclusive intraorçamentárias.

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 2º Bimestre.

# EDUCAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL

Composição das Receitas Realizadas e Despesas Empenhadas com Educação do Estado do Paraná

Janeiro a Abril | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2021	2022	2023	2024	2022x2023	2023x2024
<b>Receita Líquida de Impostos</b>	<b>12.974</b>	<b>16.231</b>	<b>15.528</b>	<b>18.278</b>	<b>-4,3%</b>	<b>17,7%</b>
<b>Receitas Adicionais para Financiamento do Ensino</b>	<b>185</b>	<b>349</b>	<b>257</b>	<b>263</b>	<b>-26,4%</b>	<b>2,2%</b>
<b>Resultado Líquido do FUNDEB</b>	<b>-508</b>	<b>-726</b>	<b>-556</b>	<b>-809</b>	<b>23,3%</b>	<b>-45,5%</b>
Receitas destinadas ao FUNDEB	2.385	3.007	2.871	3.376	-4,5%	17,6%
Receitas recebidas do FUNDEB	1.880	2.313	2.357	2.640	1,9%	12,0%
<i>d/p Transferência de recursos do FUNDEB</i>	<i>1.878</i>	<i>2.281</i>	<i>2.315</i>	<i>2.566</i>	<i>1,5%</i>	<i>10,9%</i>
<b>Despesas do FUNDEB</b>	<b>1.702</b>	<b>2.216</b>	<b>2.227</b>	<b>2.780</b>	<b>0,5%</b>	<b>24,9%</b>
Pagamento dos profissionais do Magistério	1.643	2.131	2.209	2.598	3,6%	17,6%
Outras Despesas do FUNDEB	59	85	18	183	-78,6%	908,6%

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 2º Bimestre.

# EDUCAÇÃO PÚBLICA ESTADUAL

Composição das Receitas Realizadas e Despesas Empenhadas com Educação do Estado do Paraná

**Janeiro a Abril | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de Abril de 2024**

	2021	2022	2023	2024	2022x2023	2023x2024
<b>Receita Líquida de Impostos</b>	<b>15.716</b>	<b>17.534</b>	<b>16.100</b>	<b>18.278</b>	<b>-8,2%</b>	<b>13,5%</b>
<b>Receitas Adicionais para Financiamento do Ensino</b>	<b>225</b>	<b>377</b>	<b>267</b>	<b>263</b>	<b>-29,3%</b>	<b>-1,4%</b>
<b>Resultado Líquido do FUNDEB</b>	<b>-615</b>	<b>-784</b>	<b>-577</b>	<b>-809</b>	<b>26,4%</b>	<b>-40,3%</b>
Receitas destinadas ao FUNDEB	2.889	3.249	2.977	3.376	-8,4%	13,4%
Receitas recebidas do FUNDEB	2.277	2.499	2.444	2.640	-2,2%	8,0%
<i>d/p Transferência de recursos do FUNDEB</i>	<i>2.274</i>	<i>2.464</i>	<i>2.400</i>	<i>2.566</i>	<i>-2,6%</i>	<i>6,9%</i>
<b>Despesas do FUNDEB</b>	<b>2.062</b>	<b>2.394</b>	<b>2.309</b>	<b>2.780</b>	<b>-3,5%</b>	<b>20,4%</b>
Pagamento dos profissionais do Magistério	1.990	2.302	2.290	2.598	-0,5%	13,4%
Outras Despesas do FUNDEB	72	92	19	183	-79,5%	872,7%

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 2º Bimestre.

# SAÚDE PÚBLICA ESTADUAL

Composição das Receitas Realizadas e Despesas Empenhadas com Saúde do Estado do Paraná

**Janeiro a Abril | Em R\$ milhões e var. (%) nominal**

	2021	2022	2023	2024	2022x2023	2023x2024
<b>Receitas para apuração da aplicações em ações de saúde</b>	<b>12.974</b>	<b>16.231</b>	<b>15.528</b>	<b>18.278</b>	<b>-4,3%</b>	<b>17,7%</b>
<b>Receitas adicionais para financiamento da saúde</b>	<b>508</b>	<b>552</b>	<b>528</b>	<b>854</b>	<b>-4,3</b>	<b>61,6%</b>
<b>Despesas totais com saúde</b>	<b>1.892</b>	<b>1.857</b>	<b>2.165</b>	<b>3.288</b>	<b>16,6%</b>	<b>51,9%</b>
Atenção básica	60	138	167	421	20,9%	152,7%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	599	551	635	997	15,2%	57,0%
Suporte profilático e Terapêutico	108	140	123	228	-12,2%	85,4%
Vigilância Epidemiológica	266	80	0	83	-100,0%	-
Alimentação e Nutrição	59	0	0	0	-	-
Demais subfunções	799	948	1.240	1.559	30,8%	25,7%
<b>Despesas não computadas p/ mínimo constitucional</b>	<b>592</b>	<b>412</b>	<b>452</b>	<b>659</b>	<b>9,7%</b>	<b>45,7%</b>
<b>Despesas consideradas p/ mínimo constitucional</b>	<b>1.300</b>	<b>1.445</b>	<b>1.713</b>	<b>2.629</b>	<b>18,6%</b>	<b>53,5%</b>
Limite constitucional (mínimo 12% da Receita)	10,0%	8,9%	11,0%	14,4%		

Nota: exclusive os restos a pagar.

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 2º Bimestre.

# SAÚDE PÚBLICA ESTADUAL

Composição das Receitas Realizadas e Despesas Empenhadas com Saúde do Estado do Paraná

**Janeiro a Abril | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de Abril de 2024**

	2021	2022	2023	2024	2022x2023	2023x2024
<b>Receitas para apuração da aplicações em ações de saúde</b>	<b>15.716</b>	<b>17.534</b>	<b>16.100</b>	<b>18.278</b>	<b>-8,2%</b>	<b>13,5%</b>
<b>Receitas adicionais para financiamento da saúde</b>	<b>616</b>	<b>596</b>	<b>548</b>	<b>854</b>	<b>-8,2%</b>	<b>55,9%</b>
<b>Despesas totais com saúde</b>	<b>2.292</b>	<b>2.006</b>	<b>2.245</b>	<b>3.288</b>	<b>11,9%</b>	<b>46,5%</b>
Atenção básica	73	149	173	421	16,0%	143,7%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	726	595	659	997	10,6%	51,4%
Suporte profilático e Terapêutico	131	151	127	228	-15,7%	78,8%
Vigilância Epidemiológica	323	87	0	83	-100,0%	-
Alimentação e Nutrição	72	0	0	0	-	-
Demais subfunções	968	1.024	1.286	1.559	25,6%	21,2%
<b>Despesas não computadas p/ mínimo constitucional</b>	<b>717</b>	<b>445</b>	<b>469</b>	<b>659</b>	<b>5,3%</b>	<b>40,6%</b>
<b>Despesas consideradas p/ mínimo constitucional</b>	<b>1.575</b>	<b>1.561</b>	<b>1.776</b>	<b>2.629</b>	<b>13,8%</b>	<b>48,0%</b>
Limite constitucional (mínimo 12% da Receita)	10,0%	8,9%	11,0%	14,4%		

Nota: exclusive os restos a pagar.

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 2º Bimestre.

# REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Composição das Receitas Realizadas e Despesas Empenhadas do RPPS do Estado do Paraná

Janeiro a Abril | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2021	2022	2023	2024		2022x2023	2023x2024
<b>Resultado RPPS - Plano Previdenciário</b>	<b>-111</b>	<b>-19</b>	<b>81</b>	<b>266</b>		<b>529,3%</b>	<b>229,3%</b>
Receitas	867	958	1.100	1.325		14,9%	20,4%
Despesas	978	976	1.019	1.059		4,4%	3,9%
<b>Resultado RPPS - Plano Financeiro</b>	<b>-1.474</b>	<b>-1.607</b>	<b>-1.741</b>	<b>-1.653</b>		<b>-8,3%</b>	<b>-5,0%</b>
Receitas	687	676	700	1.045		3,5%	49,2%
Despesas	2.161	2.283	2.441	2.698		6,9%	10,5%
<b>Insuficiência Financeira</b>	<b>1.698</b>	<b>1.880</b>	<b>2.025</b>	<b>1.928</b>		<b>7,7%</b>	<b>-4,8%</b>

# REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Composição das Receitas Realizadas e Despesas Empenhadas do RPPS do Estado do Paraná

Janeiro a Abril | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de Abril de 2024

	2021	2022	2023	2024		2022x2023	2023x2024
<b>Resultado RPPS - Plano Previdenciário</b>	<b>-135</b>	<b>-20</b>	<b>84</b>	<b>266</b>		<b>512,1%</b>	<b>217,5%</b>
Receitas	1.050	1.034	1.141	1.325		10,3%	16,2%
Despesas	1.184	1.055	1.057	1.059		0,2%	0,2%
<b>Resultado RPPS - Plano Financeiro</b>	<b>-1.785</b>	<b>-1.736</b>	<b>-1.805</b>	<b>-1.653</b>		<b>-4,0%</b>	<b>8,4%</b>
Receitas	832	731	726	1.045		-0,6%	43,9%
Despesas	2.617	2.466	2.531	2.698		2,6%	6,6%
<b>Insuficiência Financeira</b>	<b>2.057</b>	<b>2.031</b>	<b>2.100</b>	<b>1.928</b>		<b>3,4%</b>	<b>-8,2%</b>

# TRANSFERÊNCIAS AOS MUNICÍPIOS

Composição das Transferências aos Municípios do Estado do Paraná

Janeiro a Abril | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2021	2022	2023	2024		2022x2023	2023x2024
<b>Transferências totais</b>	<b>3.775</b>	<b>4.677</b>	<b>4.798</b>	<b>5.611</b>		<b>2,6%</b>	<b>17,0%</b>
Cota-Parte ICMS	2.346	2.736	2.514	3.177		-8,1%	26,4%
Cota-Parte IPVA	1.390	1.903	2.256	2.389		18,5%	5,9%
Fundo de Exportação	38	37	27	42		-26,9%	53,2%
Royalties	1	1	1	3		39,9%	239,1%



# TRANSFERÊNCIAS AOS MUNICÍPIOS

Composição das Transferências aos Municípios do Estado do Paraná

Janeiro a Abril | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de Abril de 2024

	2021	2022	2023	2024		2022x2023	2023x2024
<b>Transferências totais</b>	<b>4.572</b>	<b>5.052</b>	<b>4.975</b>	<b>5.611</b>		<b>-1,5%</b>	<b>12,8%</b>
Cota-Parte ICMS	2.842	2.956	2.606	3.177		-11,8%	21,9%
Cota-Parte IPVA	1.684	2.055	2.339	2.389		13,8%	2,2%
Fundo de Exportação	46	40	28	42		-29,8%	47,8%
Royalties	1	1	1	3		34,3%	227,1%

# RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Composição da Receita Corrente Líquida do Estado do Paraná

Até Abril | Em R\$ milhões e var. (%) nominal

	2021	2022	2023	2024	2022x2023	2023x2024
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>22.647</b>	<b>28.454</b>	<b>27.978</b>	<b>33.157</b>	<b>-1,7%</b>	<b>18,5%</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	16.018	19.929	19.278	22.721	-3,3%	17,9%
Contribuições	693	759	800	932	5,4%	16,6%
Receita Patrimonial	600	952	1.519	1.517	59,6%	-0,1%
Receita de Serviços	718	869	922	1.143	6,1%	24,0%
Transferências Correntes	4.232	5.062	5.014	5.977	-1,0%	19,2%
Outras Receitas Correntes	387	884	445	866	-49,6%	94,5%
<b>DEDUÇÕES</b>	<b>7.487</b>	<b>9.288</b>	<b>9.297</b>	<b>11.280</b>	<b>0,1%</b>	<b>21,3%</b>
Transferências Constitucionais e Legais	4.374	5.378	5.433	6.390	1,0%	17,6%
Dedução de Receita para Formação do FUNDEB	2.385	3.007	2.871	3.384	-4,5%	17,9%
Outras Deduções	728	903	992	1.506	9,9%	51,8%
<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA</b>	<b>15.160</b>	<b>19.166</b>	<b>18.681</b>	<b>21.877</b>	<b>-2,5%</b>	<b>17,1%</b>

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 2º Bimestre.

# RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Composição da Receita Corrente Líquida do Estado do Paraná

Até Abril | Em R\$ milhões e var. (%) a preços de Abril de 2024

	2021	2022	2023	2024	2022x2023	2023x2024
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>27.433</b>	<b>30.738</b>	<b>29.009</b>	<b>33.157</b>	<b>-5,6%</b>	<b>14,3%</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	19.403	21.528	19.989	22.721	-7,2%	13,7%
Contribuições	839	820	829	932	1,1%	12,5%
Receita Patrimonial	727	1.028	1.575	1.517	53,2%	-3,7%
Receita de Serviços	869	938	956	1.143	1,8%	19,6%
Transferências Correntes	5.127	5.469	5.199	5.977	-4,9%	15,0%
Outras Receitas Correntes	469	954	462	866	-51,6%	87,6%
<b>DEDUÇÕES</b>	<b>9.069</b>	<b>10.034</b>	<b>9.639</b>	<b>11.280</b>	<b>-3,8%</b>	<b>17,0%</b>
Transferências Constitucionais e Legais	5.298	5.810	5.634	6.390	-3,0%	13,4%
Dedução de Receita para Formação do FUNDEB	2.889	3.249	2.977	3.384	-8,4%	13,7%
Outras Deduções	882	975	1.029	1.506	5,5%	46,4%
<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA</b>	<b>18.364</b>	<b>20.704</b>	<b>19.370</b>	<b>21.877</b>	<b>-6,4%</b>	<b>12,9%</b>

Fonte: Relatório Resumido da Execução Orçamentária, 2º Bimestre.